

Lubrificantes Eni para Automóveis

Desempenho e proteção a funcionar no mesmo veículo



Lubrificantes e produtos especiais para automóveis



A pesquisa da Eni desenvolveu uma gama completa de produtos capazes de oferecer um elevado desempenho, fiabilidade e proteção do motor para automóveis e veículos comerciais ligeiros.

A gama está dividida em diferentes linhas que incluem produtos especificamente formulados para satisfazer as diferentes necessidades de lubrificação de todo o tipo de veículos e é capaz de oferecer a solução adequada para cada consumidor.

Além de óleos para motores, a Eni oferece uma série de produtos especializados tais como lubrificantes para transmissões, anticongelantes, óleos para travões, massas e produtos para cuidar do automóvel.



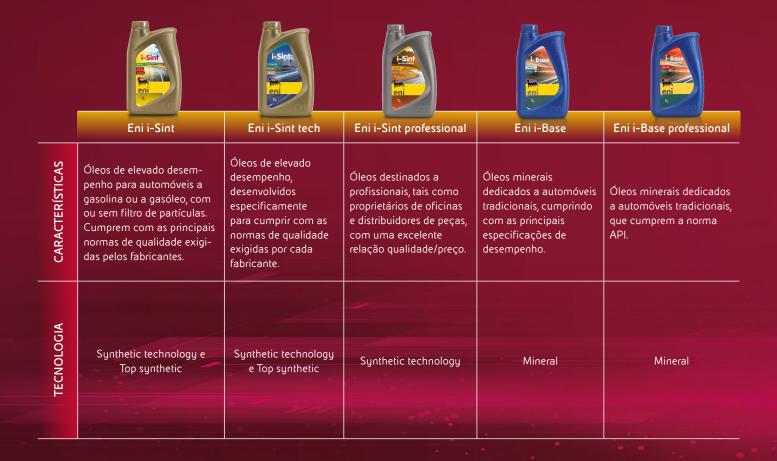
Índice

	눸 • Óleos de Motor2
P R N D	• Óleos de Transmissão20
	Anticongelantes26
	Óleos de Travões28
	🕸 • Massas31
%	• Limpeza e Car Care



Óleos de Motor

A ampla gama de lubrificantes para automóveis da Eni inclui produtos especialmente formulados para satisfazer as diferentes necessidades de lubrificação dos motores, de acordo com os requisitos exigidos pelos fabricantes.







QUAIS SÃO AS NORMAS ACEA PARA OS AUTOMÓVEIS LIGEIROS?

ACEA (Associação Europeia de Fabricantes de Automóveis) é o organismo internacional que define, por meio de testes em laboratório e de motor, os níveis mínimos de qualidade (especificações) que os lubrificantes devem cumprir para serem utilizados nos motores dos veículos. Estas especificações são citadas no manual de manutenção do veículo e estão visíveis no rótulo do recipiente para indicar o nível de qualidade do produto. Devido à contínua evolução do design dos motores, as especificações ACEA estão em constante desenvolvimento e é muito importante que os óleos de motor que aleguem especificações ACEA cumpram com a última edição em vigor (ACEA 2021).

Existem duas classes de desempenho ACEA dedicadas a automóveis ligeiros que estão identificadas com as letras A/B e C. A classe A/B inclui os óleos para motores tradicionais a gasolina e a gasóleo; a classe C cumpre os requisitos dos óleos para motores a gasolina ou a gasóleo que são compatíveis com os sistemas de pós-tratamento dos gases de escape. Dentro das diferentes classes existe uma distinção adicional baseada no valor de viscosidade HTHS (High Temperature High Shear), que dá informação relevante sobre o comportamento do óleo em condições de funcionamento severas.

A tabela abaixo dá uma visão geral das principais diferenças entre estas especificações:

		LOW/MID SAPS ^(*)	FULL SAPS(*)
HTHS (mPa·s)	>= 2.6 and < 2.9	C5 C6	
	≥ 2.9	C2	A5/B5 ^(**) A7/B7
	≥ 3.5	C3 C4	A3/B4

^(*) Para mais informações, consultar a secção "NEM TODA A GENTE SABE QUE".

^(**) A categoria A5/B5 pode ser combinada com as categorias SAPS Low/Mid.

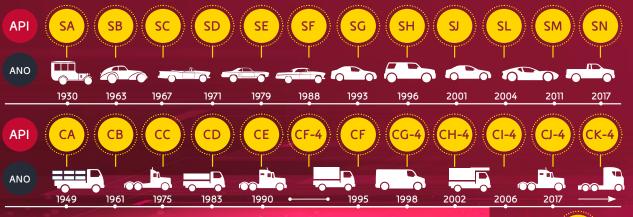




QUAIS SÃO AS ESPECIFICAÇÕES API?

API (Instituto Americano do Petróleo) define as normas de qualidade para os óleos de motor que usam duas categorias de serviço: para motores a gasolina ("S") e para motores a gasóleo ("C").

- As duas letras são seguidas por uma segunda letra, progressiva, de acordo com a atualização.
- Os produtos que cumprem cada nível são adequados quando se exigem níveis anteriores.









Eni i-Sint

Eni i-Sint é a linha de lubrificantes de elevado desempenho adequada para a lubrificação da maioria dos veículos em circulação.

Graças a uma cuidadosa seleção das matérias-primas e ao equilíbrio de todos os seus componentes, a linha Eni i-Sint assegura uma alta fiabilidade e uma condução suave em todas as condições de operação, para todo o tipo de veículos, desde os compactos aos desportivos, a gasolina ou a gasóleo.

Todos os lubrificantes Eni i-Sint passaram pelos mais estritos controles exigidos pelos organismos internacionais (API, ACEA, ILSAC) e pelos mais importantes fabricantes de automóveis.

Além de produtos com tecnologia testada e aprovada, a linha i-Sint inclui lubrificantes com formulação moderna adaptados aos veículos equipados com filtros de partículas (óleos Mid SAPS) e óleos de elevada fluidez que, se o seu uso é permitido pelo fabricante, oferecem uma redução significativa do consumo de combustível (fuel economy).





Eni i-Sint MID SAPS

XEF 0W-20

top synthetic



Fuel economy ACEA C5, C6 API SN PLUS RC Ford WSS-M2C947-B1 Ford WSS-M2C962-A1 ILSAC GF-6A JLR.03.5006-16 Opel Vauxhall OV0401547 MB-Approval 229.71 (*) MB 229.72 BMW LL-17 FE+ (*) meets FIAT 9.55535-GSX meets Chrysler MS-12145

5W-30

top synthetic



VW 504 00, 507 00 ^(*) BMW LL-04 ^(*) MB-Approval 229.51 (*) API SN

0W-20 synthetic technology



Fuel economy

API SN PLUS

API SN RC

ILSAC GF-5

FE 5W-30

synthetic technology



ACEA C2 API SN PLUS ILSAC GF-5 BMW LL-12 FE (*) FIAT 9.55535 S1 (Suitable for use)



MS 5W-30

synthetic technology



ACEA C3 MB 229.31 Opel Vauxhall OV0401547 BMW LL-04 (*) MB-Approval 229.52 (*) MB-Approval 229.51 ^(*) VW 502.00+505.00+505.01 (Suitable for use)

MS 5W-40

synthetic technology



ACEA C3 API SN PLUS MB 229.31 BMW LL-04 (*) MB-Approval 229.52 ^(*)
MB-Approval 229.51 ^(*)
VW 505.00+505.01 (Suitable for use)

(*)Aprovado





QUAL É A DIFERENÇA ENTRE AS DESCRIÇÕES "SYNTHETIC TECHNOLOGY" E "TOP SYNTHETIC" NOS RÓTULOS DA LINHA ENI I-SINT?

A diferença está na tecnologia dos óleos base utilizados. Nos produtos "top synthetic" utilizamos bases sintéticas de alta qualidade, que permitem formular lubrificantes de desempenho ainda melhor. É importante assinalar que estas descrições oferecem informação adicional, mas isto não deve condicionar a escolha do consumidor: a aptidão para o uso de um lubrificante deve basear-se sempre no seu grau de viscosidade SAE e nas suas especificações de desempenho.





0W-40 top synthetic



ACEA A3/B3, A3/B4 API SN MB-Approval 229.5 ^(*) MB 226.5 VW 502.00+505.00 ^(*) Renault RN 0700, 0710 Porsche A40 ^(*) Ford WSS-M2C937-A BMW LL-01

5 W-4U synthetic technology



API SN ACEA A3/B4 MB 229.5 MB-Approval 229.3 (*) BMW LL-01 (*) Renault RN 0700, 0710 PSA B71 2296 VW 502 00, 505 00 Porsche A40



10W-40 synthetic technology



MB-Approval 229.3 ^(*) ACEA A3/B4 API SN

(*)Aprovado





De modo a proteger o meio ambiente e a saúde das pessoas, a aplicação de limites estritos aos fabricantes de automóveis com respeito às emissões de CO2 no sistema de escape está a espalhar-se por todo o mundo. Para cumprir com estas restrições, os fabricantes de veículos têm atuado de diferentes maneiras, desenvolvendo soluções inovadoras e particulares para os motores e focando-se na eficiência dos sistemas de pós-tratamento dos gases de escape.

> Para estes casos é imprescindível o uso de lubrificantes com características e formulações específicas, de modo a cumprir com as especificações particulares de desempenho exigidas pelo veículo.



VOLKSWAGEN VOLVO

VK 0W-20 VW 508.00+509.00(*) ACEA A1/B1 top synthetic Porsche C20



P 5W-30

synthetic technology



ACEA C2

PSA B71 2290 (*)

VK OW-30 ACEA C3 VW 504 00 + 507 00^(*) top synthetic

ACEA C3



R17 5W-30

top synthetic



ACEA C5 VV 0\\\-20 synthetic technology





MAZDA

RENAULT

R 5W-30

Renault RN0720(*) ACEA C3 MB 229.51, 226.51

M 5W - 30

ACEA C1 FORD 934-B





FORD

synthetic technology



ECO F 5W-20 Ford WSS-M2C 948-B(*) API SN ACEA C5 JLR.03.5004



F 0W-30 top synthetic



Ford WSS-M2C950-A ACEA C2 JLR.03.5007 Fiat 9.55535-DS1 (suitable for use) Fiat 9.55535-GS1 (suitable for use)



synthetic technology



Ford WSS-M2C913-D(*) API SL/CF ACEA A1/B1 Renault RN 0700



(*)Aprovado

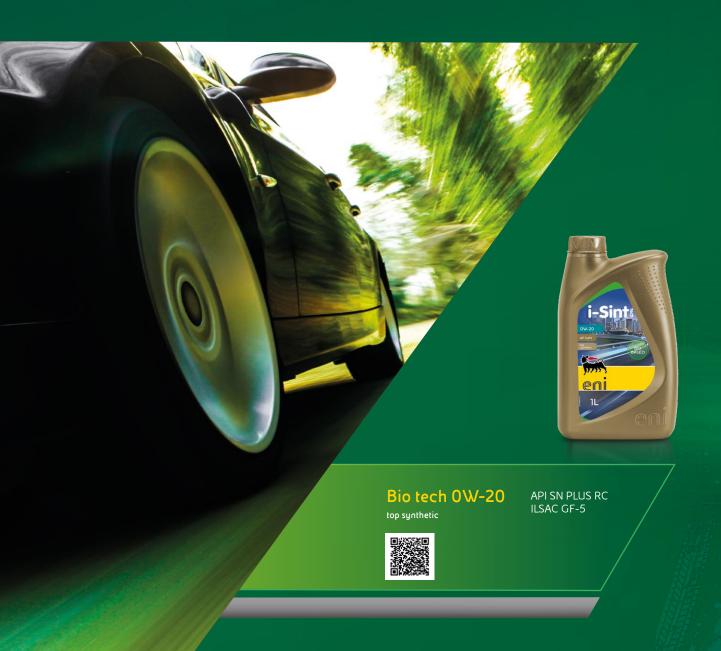


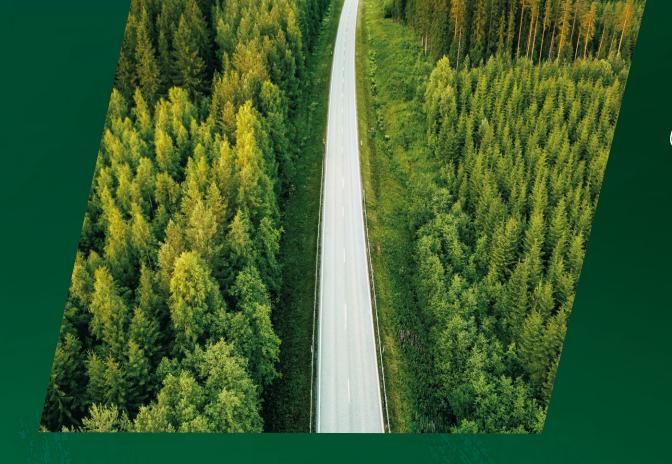
Eni i-Sint BIO tech



Lubrificante sintético ultra fluído para automóveis a gasolina ou híbridos. Graças aos seus aditivos especiais e ao uso de bio-ésteres, é um lubrificante que oferece um elevado desempenho em termos de economia de combustível em comparação com os produtos tradicionais SAE 0W-20.

Também cumpre com as restrições API SN PLUS RC, que exigem ser aprovadas no teste LSPI (Low-Speed Pre-Ignition).





- Economia de combustível
- API SN PLUS RC
- Elevado desempenho
- Para motores de última geração

O QUE SIGNIFICA LSPI?

LSPI é um fenómeno de combustão anormal no qual a mistura arcombustível entra na ignição antes do momento indicado.

LSPI é mais comum nos motores modernos de tamanho pequeno com injeção direta de combustível (DI). Em casos moderados, isto pode causar ruído no motor, mas quando é demasiado severo, o LSPI pode causar danos sérios no motor.

O uso do Eni i-Sint Biotech OW-20 ajuda a evitar o aparecimento do LSPI.





synthetic technology

API SN MB 229.51

(Próximo lançamento)

Fuel economy

synthetic technology



API SN/CF MB 229.1 VW 501.01+505.00 ACEA A3/B4 (suitable for use)

10W-40 synthetic technology



MB 229.1 VW 501.01+505.00 API SN/CF ACEA A3/B4 (suitable for use)

20W-50

synthetic technology







Eni i-Base professional

Eni i-Base professional é uma linha de lubrificantes minerais dedicada aos veículos mais antigos. Ao cumprir com os requisitos das normas internacionais API, os lubrificantes Eni i-Base garantem a proteção do motor contra o desgaste e os depósitos.



10W-40

mineral



API SL/CF

15W-40 mineral



API SL/CF



ADISI/CE

Nem toda a gente sabe que



O QUE SIGNIFICA SAPS?

SAPS significa cinzas sulfatadas (SA), fósforo (P) e enxofre (S).



É POSSÍVEL USAR UM LUBRICANTE FULL SAPS ONDE SE EXIGE UM LUBRIFICANTE MID SAPS?

Não, porque um produto com elevado teor de SAPS pode danificar os sistemas modernos de pós-tratamento dos gases de escape. Por outro lado, no entanto, não causa problemas críticos, embora um produto Mid SAPS esteja especificamente formulado para veículos equipados com modernos filtros de partículas.



COM QUE FREQUÊNCIA SE DEVE MUDAR O ÓLEO?

O intervalo de mudança do óleo depende do lubrificante, das especificações de desempenho e das condições de funcionamento. Portanto, é uma boa prática consultar o manual de utilização e manutenção do veículo ou seguir as indicações do painel de bordo.



PARA QUE SERVEM OS ÓLEOS MID SAPS?

A entrada em vigor da norma sobre emissões de CO2 obrigou os fabricantes de automóveis a adotar sistemas sofisticados de pós-tratamento dos gases de escape, tais como catalizadores e filtros de partículas. Os filtros de partículas atuam especificamente como coletores para todos os resíduos de combustão, incluindo o lubrificante que sai da câmara de combustão. Os elementos metálicos do lubrificante, submetidos a altas temperaturas, formam compostos sólidos ("cinzas") que podem provocar a obstrução do filtro com uma diminuição considerável no rendimento do veículo. Graças à sua composição particular, os lubrificantes Mid SAPS conservam a funcionalidade dos modernos dispositivos de pós-tratamento dos gases de escape.



O QUE É O GRAU DE VISCOSIDADE SAE?

SAE classifica os lubrificantes em função da sua viscosidade a baixas e altas temperaturas, oferecendo informação útil sobre a escolha do óleo dependendo das diferentes condições climáticas e temperaturas de funcionamento do motor (arranques a frio e altas velocidades). Nos óleos multigraduados ele é indicado mediante dois números separados por um hífen:

- lado esquerdo: refere-se à viscosidade a frio (W=inverno).
- lado direito: refere-se à viscosidade a altas temperaturas (100 °C)



Para conhecer os valores de viscosidade em diferentes temperaturas, consultar a tabela SAE J300.



O QUE É A VISCOSIDADE HTHS?

Dentro de um motor sob condições severas de operação (altas temperaturas, altas rotações e cargas elevadas), o óleo presente nos acoplamentos mecânicos é submetido a consideráveis cargas de corte que resultam numa perda temporária de viscosidade. O valor de viscosidade HTHS (High Temperature High Shear) oferece uma medida de viscosidade do lubrificante nestas condições e, por isso, é um indicador da capacidade do produto para manter o seu desempenho mesmo sob tensão. Os motores mais recentes e sofisticados estão preparados para funcionar com óleos cada vez mais fluídos (com baixo HTHS), o que lhes permite maximizar a sua eficiência e, assim, melhorar a economia de combustível uma vez que garante, graças a uma escolha especial da sua formulação, a proteção e a durabilidade ao longo do tempo. É muito importante utilizar óleos com baixo HTHS se for aconselhado pelo fabricante.



COMO ESCOLHER O LUBRICANTE MAIS ADEQUADO PARA UM VEÍCULO?

Consultar a ferramenta Lubefinder através do site OilProducts, disponível no seguinte link: https://eni-italy.lubricantadvisor.com







PORQUE É QUE OS ÓLEOS DE TRANSMISSÃO SÃO DIFERENTES DOS ÓLEOS DE MOTOR?

Os lubrificantes para transmissão têm uma formulação diferente da formulação dos óleos de motor; em particular, contêm aditivos com uma forte ação antidesgaste. Esta propriedade é essencial porque as engrenagens das transmissões estão sujeitas a velocidades elevadas e cargas muito severas, pelo que existe um sério risco de se danificarem as superfícies metálicas que estão em contacto.

Eni Rotra MP 80W-90

API GL-5, MIL L 2105 D, MAN 342 type M1, MAN 342 type M2^(*), ZF TE-ML 05A, 12E^(*), ZF TE-ML 16B, 17B, 19B, 21A^(*), ZF TE-ML 07A, 08

Eni Rotra MP 85W-140

API GL-5, MIL L 2105 D, ZF TE-ML 05A, 12E⁽¹⁾, ZF TE-ML 16D, 21A⁽¹⁾, ZF TE-ML 07A, 08, 16D Volvo 1273.10

Eni Rotra MP/DB 85W-90

API GL-5 , MB 235.0 , MIL-L-2105 D Level

Eni Rotra MP/S 85W-90

API GL-5, ZF TE-ML 05C.12C.16E.21C

Eni Rotra HY DB Synth 75W-90

API GL-4, MB-Approval 235.11(*)

Eni Rotra MP 75W-90

API GL-4 + GL-5, API MT-1, SAE J2360, MAN 341 type Z2, MAN 342 type M3, Scania STO 1 : 0 ZF TE-ML 02B, 05A, 12L, 12N⁽¹⁾, ZF TE-ML 16B, 17B, 19C, 21A⁽¹⁾

Eni Rotra LSX 75W-90

MB-Approval 235.8°),
API GL-4 + GL-5,
API MT-1,
SAE J 2360 (ex MIL-PRF-2105E),
MAN 341 type Z2'°),
MAN 342 type S1'°),
Scania STO 2:0 A FS,
Volvo 97312,
MACK GO-1,
ZF TE-ML 02B, 05A, 12L, 12N,
16F, 17B, 19C, 21A'°)

Eni Rotra Multigear 75W-80

API GL-4, ZF TE-ML 01L, 02L, 16K°, ZF TE-ML 08, 13, 24A, MAN 341 type Z4°, DAF, Volvo 97307°, IVECO, Renault Note Technique B0032/2 Annex 3, Eaton PS-321

Eni Rotra HY DB 80W

API GL-4, ZF TE-ML 2B, 17A MB-Approval 235.1^(*)

Eni Rotra FE 75W-80

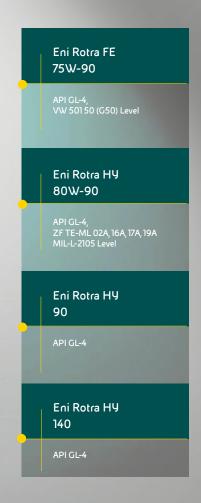
API GL-4, MB 235.1 ZF TE-ML 06L, 08, 17A, 24A



NEM TODA A GENTE SABE QUE

Para os óleos de transmissão manual, os níveis API não são progressivos, como é o caso dos óleos de motor (se c). Um lubrificante API GLAS, de facto, não é adequado para uso quando o fabricante exige um nível GLAS, porque os seus aditivos de forte ação poderiam danificar os materiais dos sincronizadores. Apenas alguns produtos têm uma composição equilibrada que satisfaz tanto o nível GLAS como o nível GLAS, e esta informação consta sempre na etiqueta do produto. Também as especificações API, não seguem uma lógica progressiva: os códigos alfanuméricos API têm individualmente um significado bem definido.

Por isso, é absolutamente necessário consultar o manual de uso e manutenção do veículo para identificar qual o lubrificante correto a ser utilizado.











O LUBRIFICANTE É O MESMO PARA TRANSMISSÕES MANUAIS E PARA TRANSMISSÕES AUTOMÁTICAS?

As transmissões automáticas são sistemas muito complexos nos quais o lubrificante deve executar várias funções distintas: operar o conversor de binário, proteger as superfícies da engrenagem, oferecer as propriedades de fricção corretas para embraiagens multidisco e de cintas, e em mudanças de engrenagem acionadas hidraulicamente.

Uma vez que nas transmissões automáticas o lubrificante está sujeito a temperaturas mais elevadas do que nas transmissões manuais, enfrenta um maior esforço termo-oxidativo onde apenas um lubrificante especificamente concebido (identificado como ATF, Fluído de Transmissão Automática) pode oferecer uma resposta eficiente.

Para consultas e suporte técnico ou comercial contactar através do link: https://oilproducts.eni.com/pt_PT/contacte-nos



Anticongelantes ***



Eni Antifreeze é a linha de anticongelantes especiais à base de etilenoglicol formulado sem Nitritos, Aminas e Fosfatos (isento de N.A.P.) e recomendado para uma proteção excelente dos circuitos de refrigeração dos veículos modernos.

Os fluídos à base de propilenoglicol completam a gama. Para mais informação, consultar: oilproducts.eni.com/pt_PT

PARA QUE SERVE UM ANTICONGELANTE?

O anticongelante circula nos sistemas de refrigeração e transfere o calor das partes quentes (motor) à zona fria (radiador). Para evitar danos no próprio circuito, o anticongelante deve ser resistente à congelação a baixas temperaturas e à ebulição a temperaturas superiores a 100 °C. Também deve proteger as partes metálicas da corrosão, evitar a formação de depósitos e inibir o desgaste (cavitação) da bomba de água.





Eni Antifreeze

Eni Antifreeze Spezial

Produto concentrado. Formulado com inibidores de corrosão orgânicos Hecnologia OAT).

ASTM D 3306 CUNA NC 956-16 (ed. '12) MAN 324 type SNF Level MB 325.3 Ford WSS-M97B44-D VW TL 774D / F (G12/G12+)

Eni Antifreeze Plus

Produto concentrado. Formulado com ácidos orgânicos e inibidores minerais (tecnologia híbrida).

MAN 324 NF Level VW TL 774C MB 325.0 ASTM D 3306 CUNA NC 956-16 (ed. '12)

Eni Antifreeze Extra

Produto concentrado. Formulado com inibidores inorgânicos.

ASTM D 3306 CUNA NC 956-16 (ed. 12)

Eni Antifreeze Ready

Produto pré-diluído, pronto a usar. Formulado com ácidos orgánicos e inibidores minerais (tecnologia hibrida).

ASTM D 3306 CUNA NC 956-16 (ed. 12)

Eni Antifreeze Spezial 12++

Produto concentrado. Formulado com ácidos orgânicos e inibidores de silicato (Si-OAT).

AS 2108-2004 SAE J1034 O-Norm V 5123 CUNA NC 956-16 (ed. 12) JIS K 2234:2006 SANS 1251:2005 China GB 29743-2013 BS 6580:2010 VW/Audi/Seat/Skoda/ Lamborghini/Bentley/Bugatti TL 774-G Porsche from MY 1996 MB-Approval 325.5(*) MB-Approval 325.6^(*) MAN 324 type Si-OAT(*) Cummins CES 14603 MTU MTL 5048 Liebherr Minimum LH-01-COL3A Deutz DQC CC-14 IRIZAR, S. COOP from Sep. 2016 **ASTM D 3306**

ASTM D 4985

(*)Aprovado







Eni Brake Fluid

DOT 4

ELEVADO PONTO DE EBULIÇÃO

- Ponto de ebulição seco: >260°C
 Ponto de ebulição húmido: >260°C
 Viscosidade @-40°C: >1500 mm2/s
- **ESPECIFICAÇÕES**
- FMVSS 116 DOT 4 SAE J 1704 ISO 4925/05 (CLASS 4)

DOT 4

DOT 4 Plus

PONTO DE EBULIÇÃO **EXTREMAMENTE ELEVADO**

- Ponto de ebulição seco: >290°C Ponto de ebulição húmido: >200°C Viscosidade @-40°C: 1000+1700 mm2/s

ESPECIFICAÇÕES

- FMVSS 116 DOT 4 + SAEJ 1704

DOT 5.1

ELEVADO PONTO DE EBULIÇÃO

- Punto de ebullición seco: >260°C
 Punto de ebullición húmedo: >180°C
 Viscosidad @-40°C: <900 mm2/s

ESPECIFICAÇÕES

- FMVSS 116 DOT 5.1 SAE J 1703 ISO 4925/05 (CLASS 5-1)





Massas



A Eni oferece uma ampla variedade de massas que satisfazem todas as necessidades de aplicação dos automóveis ligeiros.

		Espessante	Especificações
	Eni GR CC 1	Cálcio	ISO 12924 L-XBBGA 1 DIN 51825 K 1G -20 ASTM D 4950 LA
Lubrificação de chassis	Eni GR CC 2	Cálcio	ISO 12924 L-XBBGA 2 DIN 51825 K 2G -20 ASTM D 4950 LA
Lubrificação de juntas e vedantes, pinos, rolamentos e engrenagens	Eni GR MU EP 2	Lítio	ASTM D 4950 LB ASTM D 4950 GB ISO 12924 L-XBCHB 2 DIN 51825 KP 2K -20
Lubrificação de rolamentos do cubo da roda	Eni Grease 33 FD	Bentonita	ASTM D 4950 GA DIN 51825 K 3N -10 ISO 12924 L-XADGA 3
Massa multiusos	Eni GR MU 2	Lítio	ASTM D 4950 GB ISO 12924 L-XBCHA 2 DIN 51825 K 2K -20

i-Care

Limpeza e Car Care



Satisfazer as necessidades do condutor é a nossa missão diária, que levamos a cabo por oferecer uma gama completa de produtos e serviços, incluindo o "car care".

A linha Eni i-Care oferece produtos de elevada qualidade e de fácil aplicação, especificamente formulados para "car care" interior e exterior, e para a manutenção especial do veículo.

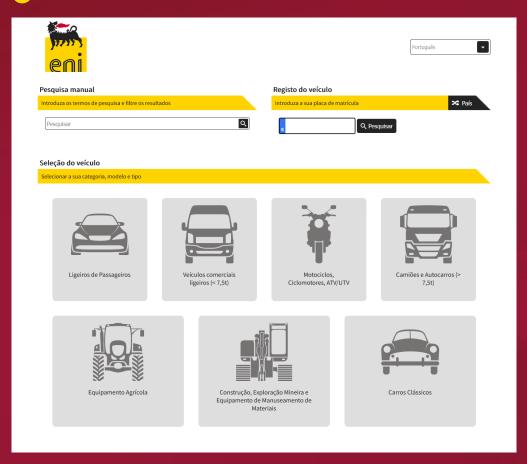


Como Escolher o Lubrificante Certo

1 Vistar o site oilproducts.eni.com/pt_PT e clicar em pesquisadoe de lubrificantes



2 Introduzir a informação solicitada na Opção 2 e clicar na Lista de tipo de óleo.



3 Aparecerá uma página com a lista completa de óleos adequados/recomendados pela Eni.

Eni ao seu serviço

CENTRO DE PESQUISA

O Centro de Pesquisa **Eni** de San Donato Milanese possui laboratórios de última geração com equipamentos avançados para estudo, desenvolvimento e identificação das características das matérias-primas para lubrificantes de elevado desempenho. Em linha com as estratégias de marketing da empresa, a pesquisa da **Eni** envolve a realização de atividades técnicas importantes em colaboração com importantes fabricantes de máquinas, autoridades reguladoras e várias universidades italianas de prestígio.

O Centro de Pesquisa Eni está em confomidade com a norma UNI EN ISO 9001 relativamente às atividades de "Pesquisa aplicada, assistência técnica e análises laboratoriais no setor da energia: lubrificantes, aditivos, betumes, produtos especiais para veículos de motor e para uso industrial" e "Produção em sistemas piloto de lubrificantes, propelentes e combustíveis" (setor EA 34,35 - certificado n.º 676).

QUALIDADE

O Sistema de Gestão de Qualidade da **Eni Sustainable Mobility**, estabelecido há muitos anos, obteve a certificação UNI EN ISO 9001:2015 sobre os processos comerciais e industriais que abrangem todo o ciclo industrial dos lubrificantes e aditivos, incluindo o desenho do projeto, o desenvolvimento do processo, as atividades de fornecimento, as operações de produção, mistura, embalagem e a entrega ao cliente.



O NOSSO COMPROMISSO PARA GARANTIR A SATISFAÇÃO DO CLIENTE

A Eni Sustainable Mobility é capaz de dar assistência aos seus clientes sobre qualquer questão relacionada com os óleos lubrificantes, e também de consolidar um estreito relacionamento baseado em serviços integrados de assistência técnica.

Assistência comercial

A rede comercial da Eni fornece informações sobre a variedade de óleos lubrificantes e auxilia os clientes em todas as fases de aquisição dos produtos.

Assistência técnica

Os técnicos da **Eni** estão disponíveis para ajudar a resolver qualquer problema operacional e podem ajudar a organizar os planos de lubrificação, fazer a monitorização do enchimento do óleo e dar formação relacionada com a lubrificação.

Assistência laboratorial

Os laboratórios da Eni dão assistência total aos clientes no controlo do lubrificante em serviço mediante uma análise periódica, a fim de garantir a máxima eficácia operacional das máquinas lubrificadas.





lubricants

Eni Lubrificantes Portugal

Rua de Cabo Verde, lote 17-A e 18, Zona Industrial de Ovar, 3880-104 Ovar Tel. (+351) 256 588 188

E-mail: lubricantes@eni.com

Espaço para o carimbo do distribuidor